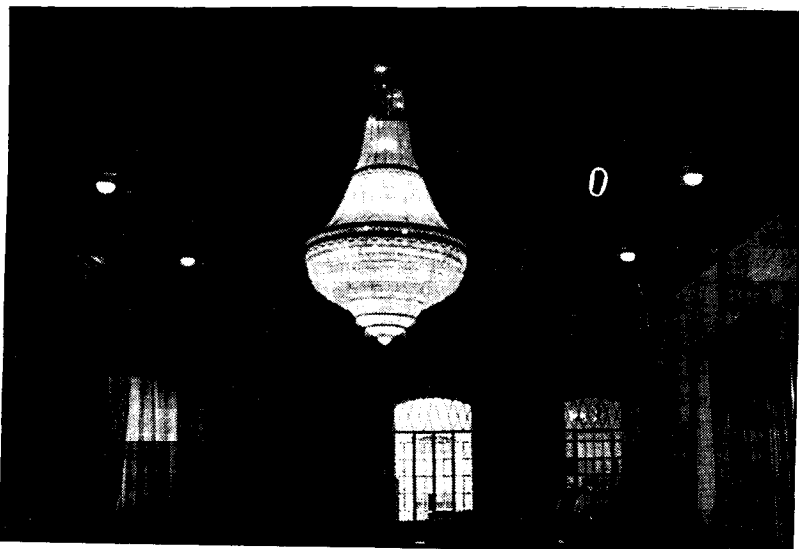


COSTA, Maria Teresa. Condepacc tomba lustres e arandelas da ExpCEX. Correio Popular, Campinas, 28 jun. 1996.



Lustre da Escola de Cadetes: luminária pertenceu ao Teatro Municipal

Condepacc tomba lustres e arandelas da EspCEX

MARIA TERESA COSTA

O Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural de Campinas (Condepacc) tombou ontem um lustre de 5,70 metros por 2,20 metros, outros cinco menores e 13 arandelas que se encontram no salão Carlos Gomes e na capela da Escola Preparatória de Cadetes. O conselho definiu também que esse material, que pertenceu ao Teatro Municipal demolido em 1965, ficarão definitivamente sob a guarda da EspCEX.

Há 15 dias, o presidente do Condepacc, Sérgio Coutinho Nogueira, havia aberto processo de tombamento *ad referendum* dessas luminárias.

O pedido de tombamento desses materiais partiu do representante da Ordem dos Advogados do Brasil (Campinas) no conselho, Herberto Guimarães, que se encarregou de levantar as informações históricas dos lustres. Segundo ele, o conjunto de lustres foi comprado pelo prefeito Orosimbo Maia e levado ao teatro para melhorar a iluminação interna do prédio.

Mas, em função das sombras dos camarotes e frisas, os lustres não resolveram e acaba-

ram ficando como peças ornamentais do Teatro Municipal. Esses lustres de cristal foram importados da Bohemia. "Eles formam um conjunto de peças do histórico teatro. São um bem da municipalidade, fazem parte do acervo do segundo teatro de Campinas (o Municipal substituiu o Teatro São Carlos) inaugurado em 1930 e demolido em setembro de 1965.

Quando o teatro foi demolido, conforme apurou o relator do processo de tombamento, os lustres foram levados para a Escola de Cadetes para ficar sob a guarda da unidade. O Exército tentou devolver o material quando o Centro de Convivência foi construído, mas por diferenças de estilos entre os lustres e a construção, o ex-prefeito Lauro Pércles Gonçalves manteve as luminárias sob a guarda do Exército.

Esses lustres, garante Guimarães com base em depoimentos de funcionários da Prefeitura e historiadores, pertencem ao município. No tombamento, o Condepacc definiu que os lustres ficarão definitivamente sob a guarda da Escola de Cadetes, pondo fim assim a polêmica sob a propriedade desse material.